

GDF vence a luta pelo Hollywood

CONDOMÍNIO ESTÁ APROVADO. PREÇO DOS LOTES NÃO FOI DEFINIDO, MAS JÁ SE SABE QUE SERÁ O VALOR DA TERRA NUA

Depois de uma longa disputa com grileiros, GDF provou na Justiça que é pública a área onde está localizado o condomínio Hollywood. Os lotes serão vendidos a preço da terra nua. Aprovado pelo Conselho do Meio Ambiente e pela Câmara Legislativa, o novo Setor vai ser implantado em três etapas. A primeira delas, local onde se encontra o Condomínio Hollywood, serão 1.241 lotes, beneficiando 5.090 habitantes.

A disputa começou em 1994, quando grileiros deram início à venda das terras públicas como particulares. Ao todo foram vendidos 1.996 lotes distribuídos em 125 hectares.

Aos poucos, os proprietários começaram a construir suas residências, mas há dois anos o GDF retomou a área na Justiça e chegou a derrubar oito casas. Assim, foi preciso um acordo dos moradores com o governo para que as demolições cessassem.

Hoje, existem mais de 60 casas no condomínio. O economista Roná Araújo é um dos 240 moradores do local. Ele adquiriu um lote de 800 metros quadrados em 1994, iniciou a construção de uma casa com dois pavimentos. Como tinha vendido um apartamento na Asa Norte,

mudou-se com a família para o condomínio sem ter concluído a casa.

Em 1994, quando surgiu o condomínio, cada lote de 800 metros quadrados custava entre R\$ 6 mil e R\$ 10 mil. Hoje, o projeto original prevê lotes com tamanhos variando entre 500 e 800 metros quadrados, ainda sem preço estimado.

Dentro do condomínio, existem quase cem casas construídas. A dor de cabeça, vem para quem comprou mais de um lote no local. Técnicos do governo garantem que cada morador só terá direito a comprar uma fração. "Mais de um é especulação, não é necessidade de moradia", explica um dos técnicos. O presidente da Associação de Moradores do Condomínio Hollywood, Alcides Soares de Souza, concorda.

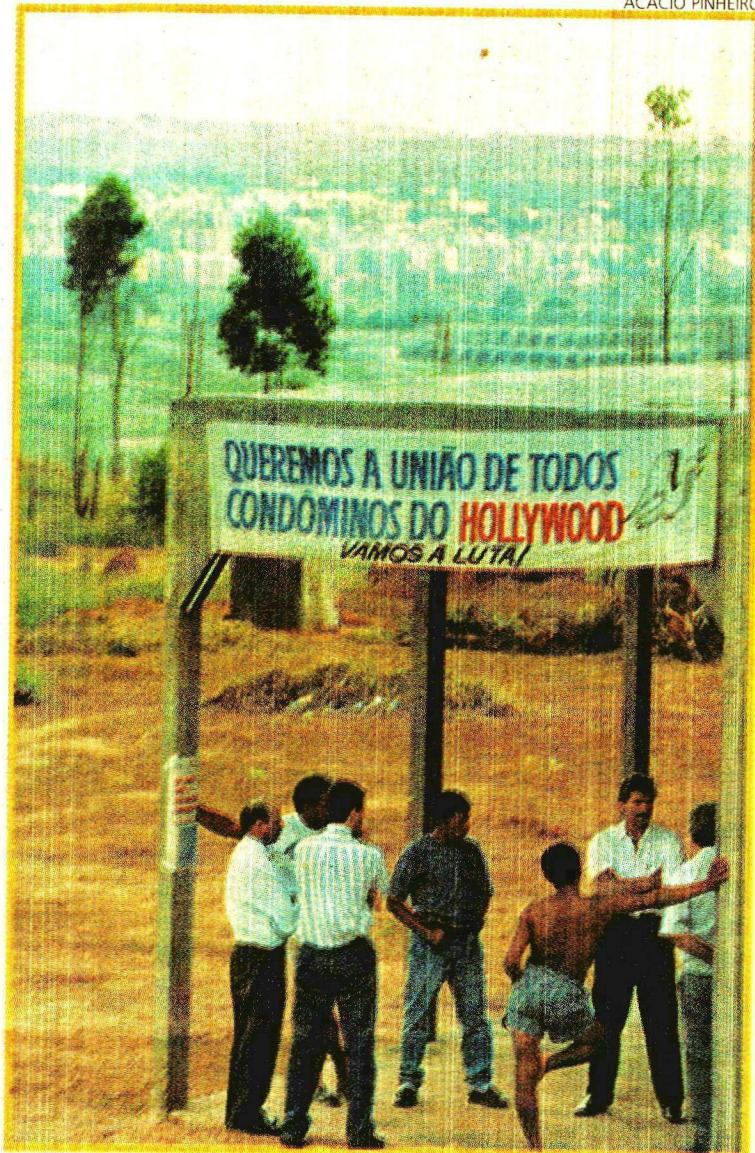
Quem comprou mais de um lote vai ter de se entender com quem vendeu.

Outro fator que pode trazer problemas é o cadastramento dos proprietários de lotes. Em 1998, o Idhab fez uma lista dos moradores e proprietários de frações no condomínio. Porém, nem todos se cadastraram. A Associação de Moradores, que tem uma segunda lista, com 1.186 nomes, acha que o que vale é o seu cadastramento.

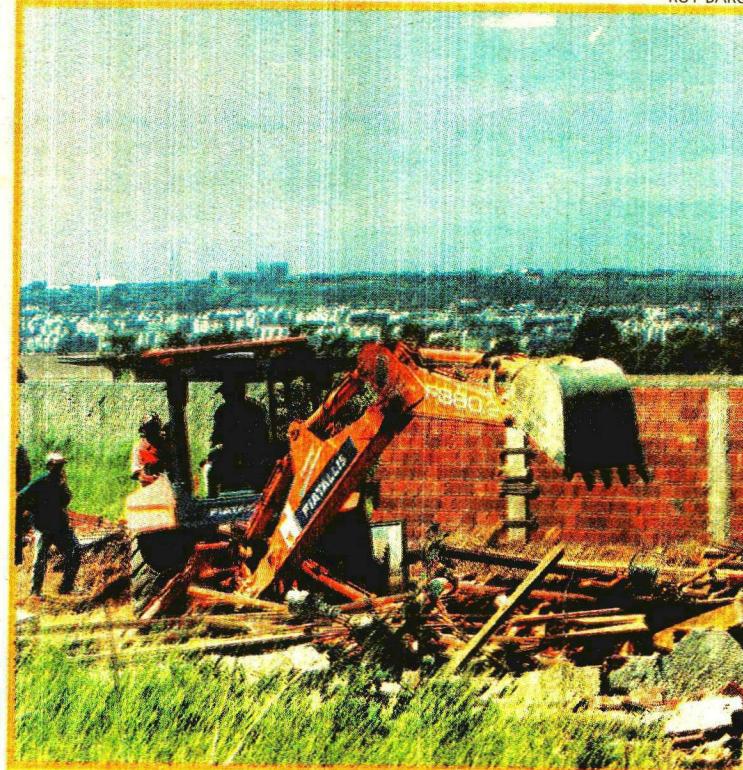
Na época do cadastramento, cada morador teve de pagar uma taxa de R\$ 80 para ter o nome incluído na lista do Idhab.

O Hollywood é totalmente cercado e tem duas guaritas com vigilantes que garantem a segurança dos moradores 24 horas por dia.

A BELA vista é um dos atrativos que ajudou os grileiros a vender os lotes em terra pública, por meio de documentos falsificados. Governo nunca desistiu e há dois anos conseguiu provar na Justiça que a terra pertence à Terracap. Os proprietários dos lotes terão de pagar novamente. Enquanto durou a disputa, governo impediu construções na área (foto abaixo)



RUY BARON



muito verde em volta

Localizado no Setor Habitacional Tororó, Km 3 da DF 140, o parcelamento residencial Chapéu de Pedra foi o primeiro loteamento a tirar o registro, o que deu a seus moradores a garantia da escritura.

A área dispõe de energia elétrica e instalações de redes pluviais. O loteamento tem 21 hectares e está dividido em 269 lotes, dos quais 20 são comerciais. A grande maioria dos lotes é de 510 metros quadrados. O local é ideal para quem gosta de muito verde.